

CPI já comprovou desvio de US\$ 50 milhões do Orçamento

Gustavo Miranda

DENISE ROTHENBURG

BRASÍLIA — A subcomissão de subvenções sociais da CPI da máfia do Orçamento calcula que o desvio de recursos destinados a entidades e prefeituras já chegou a cerca de US\$ 50 milhões, quase um terço dos US\$ 160 milhões destinados nos últimos cinco anos às chamadas subvenções sociais.

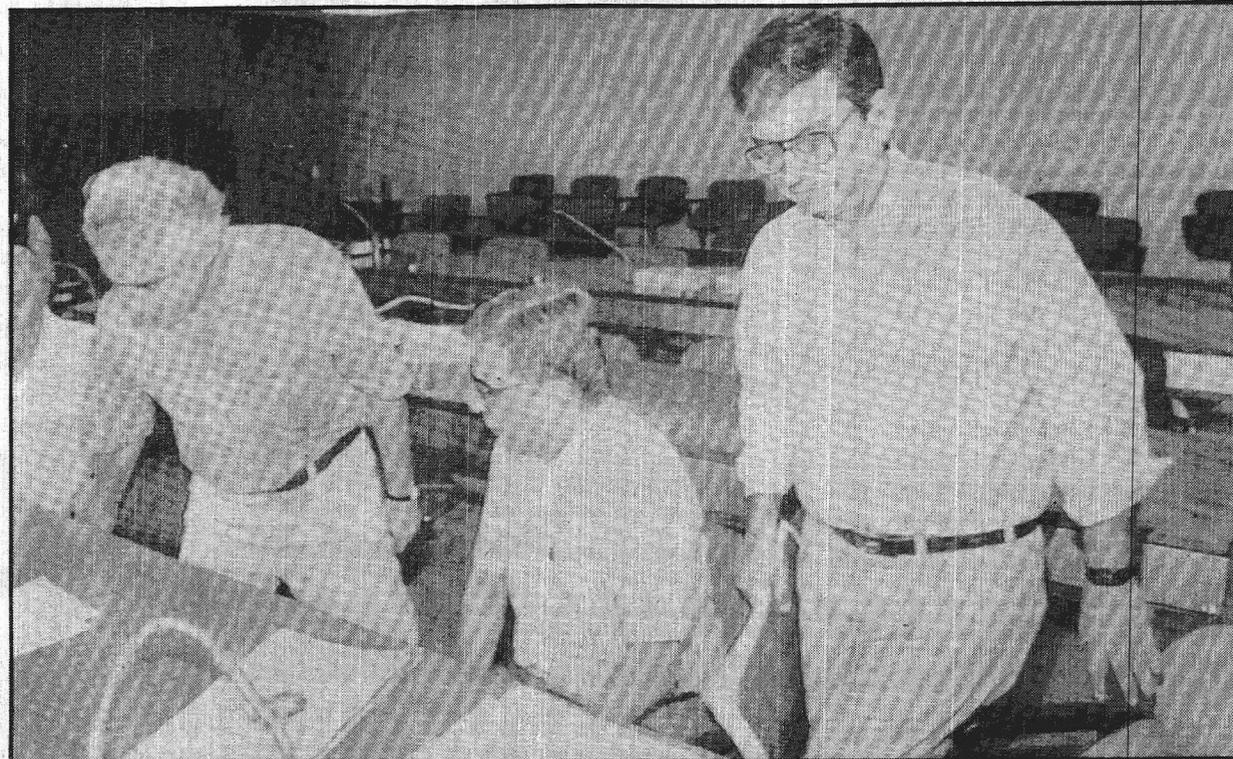


Das 70 instituições que estão sendo investigadas, entre prefeituras e entidades filantrópicas, 53 praticaram desvio de recursos. Só o Estado do Rio tem 15 entidades que desviaram dinheiro do Orçamento.

— Temos dificuldades de trabalhar no Rio. Os diretores dessas sociedades fecham as informações e não deixam os técnicos do Tribunal de Contas entrarem. Daí a nossa dificuldade para fechar o levantamento. O Rio de Janeiro será realmente um caso à parte — afirmou o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN).

No Rio, são 15 entidades, sendo os casos considerados mais graves a Sesni, do deputado Fábio Raunheitti (PTB), e as sociedades de Barra Mansa ligadas ao ex-deputado Feres Náder.

Eles não são os únicos. Na semana passada, dois auditores do TCU foram ameaçados de morte pelo ex-deputado Antônio Ferreira (AL), que dirige a Associação Beneficente Frei Damiano, que comprovadamente desviou re-



Sigmaringa, Elcio Alvarez e Garibaldi Alves chegam para a reunião da subcomissão de subvenções sociais

ursos. A associação se recusou a fornecer os documentos pedidos pelos técnicos do TCU.

Ontem, a subcomissão recebeu mais 20 relatórios de auditores do TCU que permitiram o levantamento parcial e apontaram mais dois novos parlamentares envolvidos com fundações que desviaram recursos destinados a subvenções sociais: a deputada Tereza Jucá (PPR-RR), ligada à Fundação de Promoção Social de Roraima, e o deputado Francisco Diógenes (PPR-AC), que controla a Fundação Francisco Diógenes.

O relatório aponta também

uma nova subvenção milionária, de US\$ 2,5 milhões, destinada à Organização Santamarena de Educação e Cultura, de São Paulo, segundo a CPI. Os recursos foram repassados de 1989 a 1992. A subcomissão está agora tentando identificar o parlamentar que remeteu os recursos para a organização.

A Fundação de Desenvolvimento Comunitário de Imperatriz (MA), a “menina dos olhos” do deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), também desviou recursos, segundo o relatório da subcomissão. De acordo com o

levantamento feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a entidade apresentou uma série de notas frias para prestar contas dos recursos que recebera do Orçamento.

A subcomissão de subvenções sociais espera concluir o trabalho até dia 10. O senador Garibaldi Alves, coordenador da subcomissão, deverá entregar um relatório parcial e ficar até o final da CPI debruçado especialmente sobre os desvios das entidades do Rio e Janeiro, que receberam o maior volume de recursos nos últimos cinco anos.